



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles

As estratégias de cuidado em saúde mental na Assistência Social

Facilitadora: Priscilla Cordeiro

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre o papel da assistência social na promoção e desenvolvimento do cuidado em saúde mental nos territórios

Desta forma, ao estabelecer o diálogo intersetorial com a saúde mental, ao apropriar-se dos fundamentos do cuidado em saúde mental preconizado pela Reforma Psiquiátrica brasileira, soma-se ao esforço conjunto e articulado de diversas políticas necessários ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais, fortemente embricadas ao processo de adoecimento acentuado pelo período pandêmico do vírus da Covid 19.

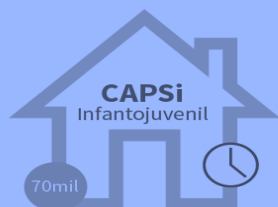


O que é RAPS?

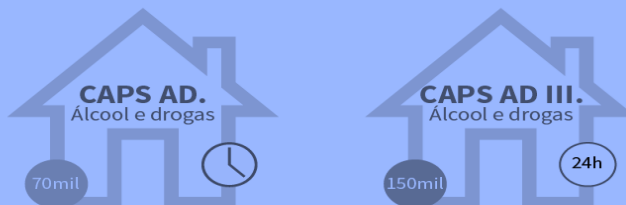
A Portaria nº 3088/2011, do Ministério da Saúde, *Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.*



Atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Podem atender pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.



Atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas.



Atende adultos ou crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.



Funcionamento Diurno/Dias úteis.



Funcionamento 24horas, incluindo feriados e finais de semana.



Município com população acima de 15mil habitantes.



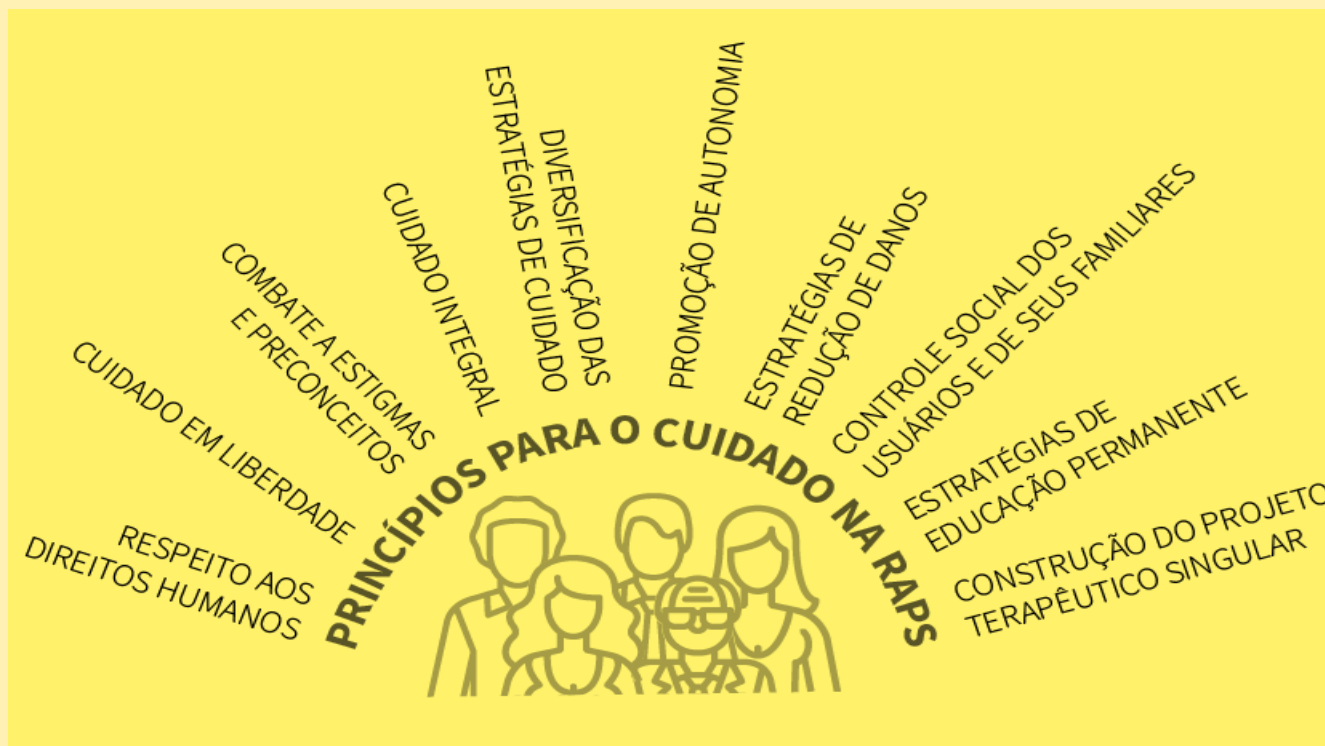
Município com população acima de 70mil habitantes.



Município com população acima de 150mil habitantes.

Portanto, faz-se necessário instrumentalizar o conjunto de trabalhadoras(es) do SUAS para em seu cotidiano de trabalhar vislumbrarem as diversas possibilidades interventivas de acolhimento, acompanhamento e articulação para o cuidado em saúde mental.

A convergência entre os objetivos da Política de Assistência Social e as diretrizes para o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial são indicativos interessantes que indicam caminhos alinhados rumo à garantia do cuidado em saúde mental enquanto componente decisivo para a Proteção Social. Mais do que isso, enfatiza o aspecto da promoção do cuidado em saúde mental para além da própria RAPS, concebendo os espaços dos CRAS, CREAS e demais serviços da Assistência Social como agentes do cuidado em saúde mental, na perspectiva das entregas competentes de cada política a serem feitas ao território.



Isto é, os serviços prestados pelos CRAS, CREAS, Centro Pop Rua e Casas de Acolhimento ao assumir a tarefa de promover cuidado em saúde mental - dentro dos parâmetros desenhados pela Política Nacional de Assistência Social, compreendendo as atribuições respectivas da RAPS - traçando as estratégias de acolhimento, acompanhamento familiar e promoção do cuidado em saúde mental partilhado no território entre as políticas de saúde e Assistência Social, sinalizando um esforço intersetorial destacado para as vulnerabilidades sociais subjacentes nos processos de adoecimento mental, uso problemático de substâncias psicoativas (SPA's) e sofrimento psíquico.

- Vejamos em quadro abaixo com os princípios e diretrizes correspondentes a cada política.

RAPS	PNAS
respeito aos direitos humanos, garantindo a autonomia e a liberdade das pessoas;	Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.
promoção da equidade, reconhecendo os determinantes sociais da saúde;	Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem.
combate a estigmas e preconceitos;	Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
garantia do acesso e da qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;	Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;
desenvolvimento de atividades no território, que favoreça a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania;	Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais

Luta Antimanicomial e o Cuidado em Saúde Mental

A luta manicomial é uma consequência direta das propostas da Reforma Psiquiátrica Brasileira, tendo em vista que extrapola as fronteiras sanitárias para assumir um caráter decisivamente político ao assumir a liberdade e autonomia como valores éticos que norteou a construção de serviços, programas e ações pautadas pelo cuidado em saúde mental nos territórios, a partir de uma rede de serviços que contribuíssem na assistência direta às pessoas em sofrimento mental, bem como provocasse a mudança de paradigma no olhar direcionado à loucura e ao adoecimento mental em decorrência do uso de substâncias psicoativas.





- **Especificamente na Política de Saúde Mental, a intersectorialidade adquire importância com a busca pela superação do paradigma hospitalar/manicomial, modelo centralizador e excludente, que tinha como base o isolamento do sujeito em instituições psiquiátricas, que não se articulavam com outros serviços ou setores da sociedade. Com a Reforma Psiquiátrica, os serviços de saúde mental de base comunitária assumem um papel estratégico, assim como outros atores sociais também ganham espaço nesse processo de cuidado e busca pela reinserção social do “louco” na sociedade, como a família, a comunidade, os movimentos sociais, os grupos de apoio e demais recursos disponíveis nos territórios. (PEREIRA, p.77, 2020)**

- Os marcos normativos delineados informam a primazia da intersectorialidade e conformam os preceitos norteadores do cuidado em saúde mental, segundo a Lei nº 10.216/2011
- Nesse sentido, os CAPS juntamente com o Sistema Único de Assistência Social assume função preponderante na prevenção da institucionalização de pessoas com transtornos mental e em situação de uso problemático de álcool e outras SPA's, considerando a valiosa ferramenta da intersectorialidade e mobilização de outros sujeitos produtores do cuidado (família, instituições do territórios, RAPS), sobretudo, ao apresentar esse leque de possibilidade à atuação de apelo mais segregadora dispensado pelas instituições do sociojurídico, uma vez que o avanço nas estratégias de desinstitucionalização, dentro e fora do setor saúde, dimensiona a contribuição da Assistência Social na rede substitutiva, valendo-se do acolhimento, da articulação de políticas sociais e respeito aos direitos humanos.

<https://www.youtube.com/watch?v=1xBQr5zFAHs>

A vulnerabilidade social como fator de risco para o adoecimento mental e o uso abusivo de Substâncias psicoativas

A questão do uso problemático de substâncias psicoativas também se associa a esse contexto de empobrecimento, aumento das diversas formas de violência, sobretudo, quando do recrudescimento da abordagem punitivista através da ampliação do aparato repressor em detrimento do desmonte da rede de cuidado voltado à população que faz do uso de substâncias psicoativas um forte agravo à saúde pública.

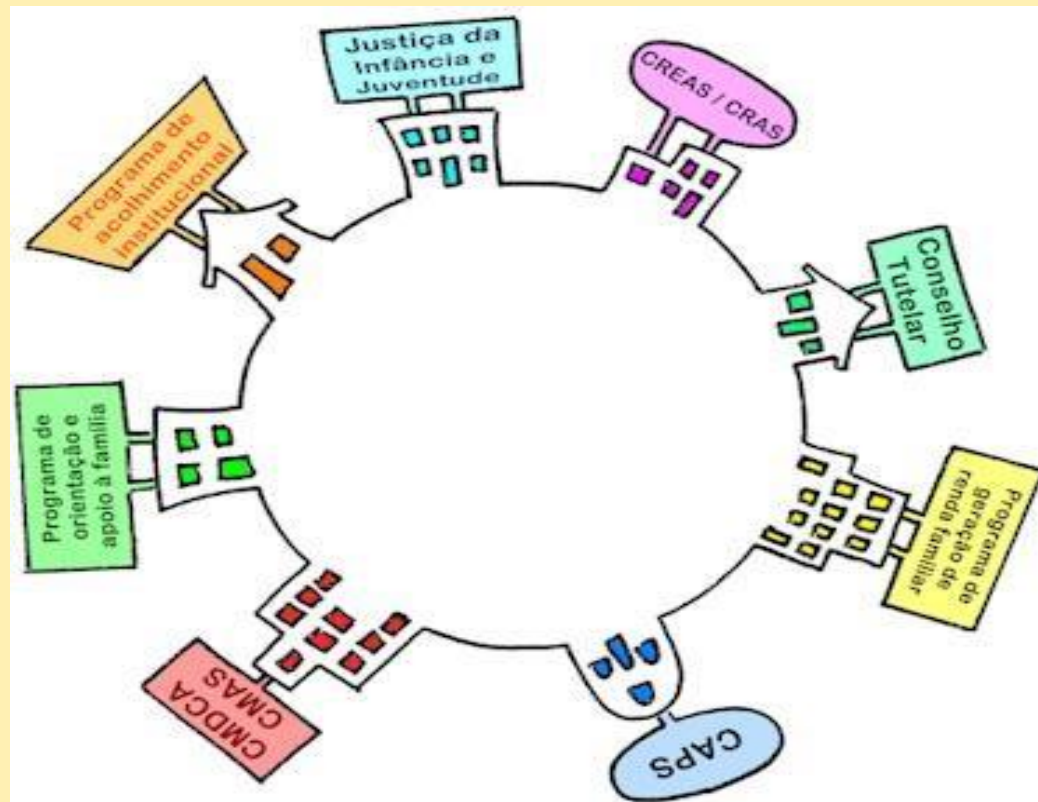
Hotel Laide: <https://www.youtube.com/watch?v=05ZEhEEINwY&t=26s>

Redução de Danos é uma estratégia de saúde pública que busca controlar possíveis consequências adversas ao consumo de psicoativos - lícitos ou ilícitos - sem, necessariamente, interromper esse uso, e buscando inclusão social e cidadania para usuários de drogas.

A Abstinência não é um fim ou a cura!



Práticas Intersectoriais no SUAS para o cuidado Integral em Saúde Mental



Na esteira desse processo, o cuidado em saúde mental deve aproximar-se dos territórios vulneráveis a fim de garantir a integralidade e o respeito aos sujeitos usuários de SPA's. Para tanto, é primordial instrumentalizar as(os) trabalhadoras(es) do SUAS para Estratégia de Redução de Danos no cuidado à dependência química, considerando a consonância com o princípio do respeito à autonomia e cuidado ampliado oferecido por esse paradigma. Na sequência, serão apresentados os elementos centrais que compõem a Estratégia de Redução de Danos e das suas vantagens para o cuidado em saúde mental das pessoas com uso problemático.

É preciso impulsionar ações de convivência familiar e comunitária nos serviços socioassistenciais e de busca ativa nos territórios de pessoas com adoecimento mental e dependência química. Debater as principais ações: a) acolhida, b) oficinas com Famílias; c) Ações Comunitárias; d) Ações Particularizadas; e) Encaminhamentos; f) criação de GT de Saúde Mental, cuja participação da rede socioassistencial seja efetiva.

Algumas situações trazidas pelas famílias podem suscitar a necessidade de uma discussão mais embasada entre os técnicos, fazendo da prática subsídio para uma reflexão mais aprofundada. Os estudos de caso possibilitam a definição e estruturação de estratégias que visem a superação da situação apresentada, prevendo encaminhamentos, inserção nas ações do PAIF/PAEFI/PIA, articulação intersetorial, entre outros. Observa-se a importância de se registrar nos prontuários os produtos dos estudos de caso, através do matriciamento (apoio matricial)

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude
e Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715